



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## INFLUÊNCIA DE DIFERENTES AGENTES CLAREADORES NA EXPRESSÃO DE NEUROPEPTÍDEOS SP E CGRP APÓS O TRATAMENTO CLAREADOR

SILVA, L. M. A. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALLINARI, M. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAHAL, V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

Agentes dessensibilizantes vêm sendo incorporados aos agentes clareadores a fim de minimizar efeitos causados durante o clareamento dental. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a influência da composição dos produtos clareadores na expressão de neuropeptídeos SP e CGRP por meio de análise imunoistoquímica. Para tanto, foram utilizados 72 ratos machos, sendo então divididos em 3 grupos de acordo com o agente clareador: GI- peróxido de hidrogênio a 35%, GII peróxido de hidrogênio a 38% associado ao nitrato de potássio e fluoreto e GIII- peróxido de hidrogênio a 35% associado ao nitrato de potássio. O protocolo de tratamento clareador foi de acordo com o produto utilizado seguindo as recomendações do fabricante, onde os dentes das maxilas direitas receberam a aplicação do gel e os das maxilas esquerdas permaneceram sem a aplicação de qualquer agente (grupo controle). Após eutanásia dos animais, houve o processamento das peças, para início da análise imunoistoquímica por meio da técnica de imunoperoxidase indireta e posterior análise das lâminas em microscópio óptico (DM 4000 B, Leica®, Germany). Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn, ao nível de 5% de significância. Foi observada imunomarcagem positiva em todos os grupos, inclusive controle, porém nos grupos que receberam o tratamento clareador a imunomarcagem foi maior, sendo o pior resultado encontrado nos terços coronários do grupo clareado com Opalescence Boost PF 38% (GII). Conclui-se que a associação de agentes dessensibilizantes aos produtos clareadores de consultório não foram capazes de minimizar os efeitos do tratamento no tecido pulpar de ratos.

**Descritores:** Clareamento Dental; Neuropeptídeos; Dessensibilizantes.